



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA**

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

O Deputado que subscreve, com amparo no art. 197, *caput*, do Regimento Interno, **REQUER**, que seja encaminhado ao **Secretário de Estado da Proteção e Defesa Civil**, o seguinte **Pedido de Informação**.

Considerando a aproximação do período historicamente marcado por chuvas intensas em Santa Catarina, especialmente no Vale do Itajaí, região frequentemente atingida por enchentes e deslizamentos;

Considerando que as previsões meteorológicas que indicam a atuação do fenômeno El Niño, com potencial para provocar aumento do volume de chuvas e da ocorrência de eventos hidrológicos extremos em diversas regiões de Santa Catarina, especialmente no Vale do Itajaí;

Considerando que a adequada manutenção das barragens, a execução de obras estruturantes e a adoção de medidas preventivas são essenciais para reduzir os impactos de eventos climáticos extremos e proteger a população;

REQUER-SE, portanto, as seguintes informações:

As barragens de José Boiteux, Taió e Ituporanga encontram-se atualmente em plenas condições operacionais para atuação em eventos hidrológicos severos? Existem laudos técnicos ou inspeções recentes que atestem essa condição? Em caso positivo, encaminhar cópia ou informar onde podem ser consultados.

Quais investimentos foram realizados pela atual gestão na manutenção, recuperação e modernização dessas barragens? Quais obras encontram-se em execução e qual o respectivo cronograma de conclusão?

Qual é o estágio atual das obras de recuperação da Barragem de José Boiteux? Quais serviços já foram executados e quais permanecem pendentes?

Quais foram as razões para o cancelamento, em 2023, da licitação destinada à recuperação da Barragem de José Boiteux? Os recursos federais anteriormente destinados à obra foram mantidos ou perdidos? Por qual motivo o Estado realizou uma nova licitação apenas três anos mais tarde?

Caso ocorresse atualmente um evento hidrológico de magnitude semelhante ao registrado em outubro de 2023, as barragens estariam em melhores condições operacionais para mitigar seus impactos? Quais avanços foram implementados desde então?

Nessa semana, relatório divulgado pelo Tribunal de Contas apontou que, no ano passado, o Governo do Estado aplicou apenas 52% dos recursos previstos no orçamento em ações de gestão de riscos e prevenção de desastres. De acordo com o estudo, cerca de R\$ 100 milhões deixaram de ser executados. Quais fatores justificam a execução parcial dos recursos orçamentários? Quais medidas estão sendo adotadas para aprimorar a execução desses recursos?

Sobre as novas Barragens de Mirim Doce e Botuverá, o TCE já solicitou mais de uma vez a suspensão dos respectivos processos de contratação por indícios de sobrepreço, entre outras inconsistências. Atualmente, qual é o status de cada uma delas? Por que tanta demora e dificuldade para efetivar a contratação dessas obras?

Além desses empreendimentos, existem estudos ou projetos para implantação de novas barragens ou outras estruturas permanentes de contenção de cheias? Em caso positivo, informar sua localização e estágio de desenvolvimento.

Com relação aos serviços de desassoreamento do Rio Itajaí-Açu, quais trechos já foram efetivamente realizados? Qual é o andamento atual? E quais são as próximas etapas e respectivos cronogramas de conclusão?

No Vale do Itajaí, quais outros rios e ribeirões já foram contemplados com serviços de limpeza? Qual é o valor previsto e quanto efetivamente já foi repassado pela Secretaria para essa ação? Há um cronograma de execuções que possa ser compartilhado?

Quantas estações meteorológicas encontram-se atualmente em operação no Vale do Itajaí? As estações anunciadas para os municípios de Brusque, Rodeio e Apiúna já foram instaladas e estão em funcionamento?

No que diz respeito a diques, também no fim do ano passado foram anunciados recursos para esse tipo de estrutura em Blumenau e Gaspar. Esses recursos já foram repassados às Prefeituras? Há outros investimentos executados ou previstos em diques no Vale do Itajaí? Se sim, qual é o valor e em quais cidades?

Quais ações vêm sendo desenvolvidas pela Secretaria para fortalecer a prevenção, o monitoramento e a resposta aos desastres naturais nos municípios catarinenses?

Como funciona atualmente o acesso dos municípios aos recursos do Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil em situações de emergência ou calamidade?

O Estado dispõe de sistema de monitoramento em tempo real das barragens e de portal de transparência contendo laudos técnicos, inspeções, contratos de manutenção e demais informações relativas à gestão dessas estruturas? Em caso positivo, informar o endereço eletrônico para acesso.

Sala das Sessões,
Napoleão Bernardes,
Deputado Estadual



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Napoleão Bernardes Neto**, em 02/07/2026, às 13:43.
